


**RODA DE CONVERSA SOBRE
MEDICAMENTOS:
Construindo significados para o
uso racional com usuários de
um serviço de saúde mental**


**Juliana Sousa Coelho
Gilsiane Aparecida Ribeiro Braga**

Secretaria Municipal de Saúde de Betim-MG.
CERSAM Teresópolis

Justificativa e Aplicabilidade no SUS

medicamento  Tecnologia médica
Elemento da complexidade social

aumento do consumo de medicamentos;

assistência farmacêutica  { Promoção
Proteção
Recuperação

Política Nacional de Medicamentos

Promoção do URM



Desenvolvimento de processos educativos

polifarmácia; interação; efeitos adversos;
não adesão ao tratamento; uso abusivo dos
medicamentos; automedicação.

Psicofármacos  Reforma Psiquiátrica

USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

“pacientes receberem a medicação adequada às suas necessidades clínicas, nas doses correspondentes aos seus requisitos individuais, durante um período de tempo adequado e ao menor custo possível para eles e para a comunidade”

OMS, 2002.

O local de trabalho...

- BETIM – região metropolitana de BH
- 441.748 habitantes (IBGE, estimativa 2009)
- CERSAM Teresópolis – CAPS II
- Região adstrita ~ 190.000 habitantes
- Complexidade social
 - Baixa renda
 - Violência
 - Tráfico de drogas
- Público alvo do CERSAM: portadores de transtornos mentais graves, em situação de crise

CERSAM

**Centro de Referência da
Saúde Mental / Teresópolis**



**SECRETARIA MUNICIPAL
DE SAÚDE / BETIM - MG**

BETIM
PRÉFECTURA MUNICIPAL

CADA DIA MELHOR



A RODA DE CONVERSA

OBJETIVOS:

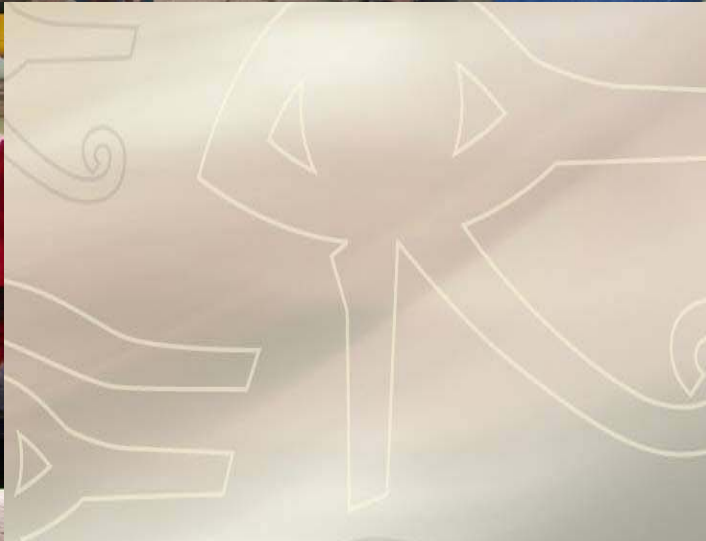
- Contribuir para a adesão ao tratamento;
- Formar consciência crítica quanto aos riscos e benefícios do uso de medicamentos;
- Promover processos de educação em saúde;
- Formar sujeitos mais autônomos, que se apropriam de seus tratamentos e se responsabilizam por estes;
- Contribuir para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida.



A RODA DE CONVERSA

METODOLOGIA:

- Trabalho multiprofissional e interdisciplinar;
- Metodologia participativa
- Espaço de fazer circular a palavra;
- Valorização da experiência do usuário;
- Diálogo » auto-reflexão;
- Abstinência do julgamento moral;
- Recursos: músicas, vídeos, embalagens e bulas de medicamentos, os próprios medicamentos, compêndios farmacêuticos
- Registro em livro específico.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Roda: ➤ Promoção da saúde ➤ Prevenção do uso incorreto de mm ➤ Espaço terapêutico

Construção de novo olhar sobre o tratamento;

Relevância da comunicação, da informação e do conhecimento para a autonomia dos sujeitos;

Os usuários tornam-se educadores em saúde;

Com a participação dos usuários em seus tratamentos encontram-se soluções mais concretas, adequadas e viáveis.

A apropriação pelo usuário de sua saúde conduz à formação de uma consciência sanitária que se estende para as demais questões sociais.

OBRIGADA

jsousacoelho@yahoo.com.br

gilsianearb@hotmail.com